

**Mostra de Paisagismo e Decoração da 40ª Expoflora ressalta o valor do convívio do homem com a natureza**

*Paisagistas, arquitetos, decoradores e engenheiros agrônomos, entre outros profissionais, trazem ideias, tendências e inspiração na criação de 18 jardins decorados e ambientados, que são verdadeiros oásis em meio à correria do dia a dia e inspiram visitantes a transformar sua varanda, seu jardim, ou mesmo levar um pouco desse clima natural para dentro de sua casa, apartamento, para o seu cotidiano*

A integração do homem com a natureza é objeto de desejo da sociedade atual, em meio a tantos compromissos, tecnologia e salas fechadas. Os principais profissionais de engenharia, arquitetura, decoração, paisagismo e design da região se uniram para mostrar que é possível trazer essa beleza natural para o dia a dia, com ideias criativas, originais e de extrema beleza.

Imprimiram todo seu talento na criação de **18 jardins ambientados e decorados na Mostra de Paisagismo e Decoração da 40ª Expoflora**. São espaços que vão sensibilizar os sentidos humanos com beleza e ao mesmo tempo simplicidade, trazendo a natureza para mais perto, de maneira harmoniosa e surpreendente, proporcionando uma viagem sensorial capaz de levar o visitante a um luxuoso jardim com spa, passando por uma paradisíaca praia; o roteiro da visitação também tem um santuário fitoterápico, um loft repleto de cores e elementos naturais, à casa de agricultores americanos, chegando até à infância e o desafio de proporcionar bem-estar na sala de aula, local, normalmente fechado e pouco arejado.

Os 4 elementos como ar, fogo, terra e água estão presentes na concepção dos espaços, tem reverência à terapia de Shinrin-yoku (banho da floresta), utilização de mobiliário próprio para área externa de forma confortável, que vão do rústico ao sofisticado, uso de cores variadas nos espaços, que vão do branco e preto, para garantir um estilo minimalista e arrojado, aos tons coloridos vibrantes. Mobiliário, objetos e elementos dão o toque de criatividade e sofisticação, peças decorativas premiadas, quadros, vasos, balanços, bancos, pássaros, móbiles em harmonização perfeita com a natureza.

Uma ideia de aconchego em uma área ajardinada para poder respirar fundo, receber pessoas especiais, e contemplar a natureza. O melhor de tudo é que esse local pode ser o quintal de casa, uma varanda, ou mesmo um loft.

Nessa viagem proporcionada na Mostra de Paisagismo, um santuário fitoterápico presta homenagem à deusa Hígia, símbolo da preservação da saúde e prevenção das doenças na mitologia grega. Um jardim sensorial convida as famílias a entrarem e experimentarem as sensações e estar mais perto da natureza.

A mostra traz mensagens importantes como estabelecer diálogos e atuar na transformação que permite contribuir de forma efetiva no compromisso por equidade e respeito às identidades no espaço “todes” com muitas flores e cores, onde tudo é amor e abre um olhar para a diversidade e inclusão. A sustentabilidade também está bem representada no uso de materiais, inclusive com hortinhas em canos de pvc, fáceis de fazer em casa.

Diante tantas ideias, conceitos e mensagens, os holofotes se voltam para a variedade de plantas ornamentais e flores utilizadas na ambientação dos espaços; são lançamentos exclusivos para a Mostra, novas variedades e cores para as espécies.

**A Expoflora 2023** chega a sua **40ª edição** e se prepara para receber turistas de todo o Brasil e de outros países no período **de 25 de agosto a 24 de setembro**, de sexta a domingo, inclusive no feriado de 07 de setembro, das 9h às 19h. Na programação especial deste ano, além da Mostra de Paisagismo e Exposição de Arranjos Florais, vai apresentar ao público mais de 4.000 variedades de 300 espécies de flores e plantas ornamentais, mais de 250 apresentações típicas de música e dança, gastronomia holandesa. [Confira a programação completa.](https://expoflora.com.br)

**Sobre os jardins decorados e ambientados**

**Ambiente 01 – Ateliê em Flor**
**Ana Carolina Perin e Fátima C. Scarpari (arquitetas e paisagistas), Fernando Codo (proprietário da Jardim & Cia. Técnico Paisagista)**

O espaço foi concebido utilizando o conceito de jardim tropical com a finalidade de trazer uma área de descanso e lazer. Um ateliê de orquídeas se insere na paisagem rústica trazendo mais conforto e uso ao ambiente. Uma grande parede verde arremata o entorno junto a um espaço de piquenique  e estar envolto a uma área de sombra. Ateliê em Flor. Mistura Tropical do jardim de quintal.

**Ambiente 03 – Os 4 Elementos**
**Viviana Cattaneo e Iloá Santos (arquiteta e empresária).**

Para sensibilizar os sentidos humanos, um espaço que simula a área de lazer de uma casa à beira da praia, onde os 4 elementos da natureza se juntam, ar, fogo, terra e água, para proporcionar momentos únicos e inesquecíveis.

A água vem do mar, com o som e harmonia das ondas, a terra que dá energia às plantas, o ar que nos dá vida e nos proporciona os aromas, o fogo que esquenta o corpo e a alma, tudo junto criando um ambiente de harmonia e alegria, onde muitas experiências serão vividas.
A mensagem é - Entrem e experimentem, é sempre um prazer receber os amigos!

**Ambiente 04 – Banho de Floresta
Carla Dadazio (arquiteta e paisagista).**

Inspirado na prática ou estudo japonês Shinrin-yoku (banho de floresta), terapia que consiste em passar um tempo ligado a natureza. O Banho de floresta surgiu na década de 80 e tomou força após a pandemia, com vários estudos que comprovam a sua eficácia. A técnica consiste em caminhar contemplando a natureza, exercitando a atenção plena, despertando os 5 sentidos o que causa relaxamento, diminuindo a ansiedade e níveis de stress, melhorando assim o sistema imunológico, prevenindo doenças. Para isso, foi criada uma “mini floresta”, um paisagismo rico em folhagens com caminho sinuoso por onde podemos contemplar e perceber o convite da natureza para o despertar dos 5 sentidos: audição - ouvindo sons de água da fonte e da ducha, o som dos pássaros atraídos pelas plantas, visão - contemplando as inúmeras cores das folhagens através dos espaços com balanço, espreguiçadeiras e poltronas, olfato - sentindo os cheiros das flores e folhas, tato - apreciando as texturas ao caminhar descalça no piso de tijolos e pedriscos, no toque das folhas e paladar - com as plantas comestíveis usadas na decoração**.**

**Ambiente 05 – Loft do Paisagista**
**Allan Oliveira (designer de interiores e paisagista)**

"Para a 40ª Expoflora, decidi resgatar meu primeiro projeto: um loft. Neste ano, reunir elementos de cada edição em que participei e os integrei ao espaço. O ambiente que estou criando para a mostra de paisagismo tem como tema a arquitetura e design efêmera que se baseia na temporalidade”, explica Allan.

Trata-se de um estilo onde as construções são passageiras e transitórias, durando por um curto período. Nesse sentido, as obras podem desaparecer definitivamente de um local ou serem irreversíveis para outro, dependendo da intenção do autor do projeto de arquitetura efêmera e da história que ele deseja contar.

Uma característica interessante desse gênero é que ele não se limita apenas a obras e construções, mas também incorpora uma criatividade incrível. “No meu loft, trabalhei com materiais renováveis ​​e naturais para fornecer diferentes texturas e formatos ao ambiente. Logo na entrada, os visitantes serão recebidos por uma horta em canos de PVC e uma fonte em vasos naturais, proporcionando um toque natural e tranquilo”, completa ele.

A cozinha/sala será um espaço movimentado, com móveis e elementos que promovem a interação e acolhimento. Jardins e plantas estarão presentes, criando um ambiente vivo e verdejante. As divisórias entre os ambientes serão feitas com telas aramadas, proporcionando separação de forma leve e transparente.

No quarto, destaque será dado à cabeceira feita de tijolos, com um jardim suspenso de folhas variegadas e uma abundância de vasos naturais. As luminárias de papel trarão um toque artístico e acolhedor ao ambiente.

Por fim, o banheiro será integrado à natureza, com elementos que remetem a um ambiente externo. Plantas e materiais orgânicos preservam presentes, proporcionando uma atmosfera relaxante e harmoniosa.

“Em resumo, meu loft na 40ª Expoflora será uma combinação emocionante de criatividade, sustentabilidade e conexão com a natureza. Espero que os visitantes apreciem essa experiência única e se sinta inspirada pela beleza da arquitetura e design efêmeros. Conto com o sucesso desse projeto e desejo que todos possam desfrutar desse espaço temporário e cativante”, finaliza o design de interiores e paisagista.

**Ambiente 6 – Vida em Cor e Amor**
**Cris Antonelli (arquiteta paisagista)**

“Todes cores, todes flores, somos muitos, somos um”, é a mensagem trazida pela arquiteta e paisagista Cris, para esse espaço.

Estabelecer diálogos e atuar na transformação nos permite contribuir de forma efetiva no compromisso por equidade e respeito às identidades.

O espaço todes são flores e cores, onde tudo é amor, abre um olhar para a diversidade e inclusão. A necessidade de entender e respeitar as individualidades, as identidades culturais e étnicas.

Afrodescendentes, povos originários, e toda a comunidade LGBTQIA+ estão representadas nesse espaço!

**Ambiente 7 – Praia Grega
Orpheu Thomazini (arquiteto urbanista)**

Esse espaço resgata o pé na areia, o clima praiano repleto de verde com iluminação que destaca as plantas ornamentais, uma diversidade de samambaias, marantas, ficus elastica e palmeiras.

Um bar rústico em alvenaria com o tampo de pedra, revestimento com detalhe em ladrilho hidráulico e parede revestida de madeira de demoliçãoe ainda pergolado feuto de eucalipto com cobertura de barba de bode, que ganha um toque aconchegante com iluminação em tom amarelada. Destaque para uma luminária em formato de círculo, proporcionando beleza e originalidade.

O espaço torna-se mais descontraído com um bugue, que remete aos passeios na areia da praia e dunas.

**Ambiente 8 – Festa na Casa Grega
Cléia Thomazini (arquiteta urbanista, paisagista e decoradora),**

Uma leitura para representar o povo de origem grega, exaltando celebrações no jardim, destacando as folhagens, e seus tons, áreas de convivência na areia, decoração com simbologias do povo em relação as suas crenças. Passamos a mensagem de que somente estamos no nosso lugar na vida e em festa, quando estamos em sintonia com a natureza, nosso destino, nossa família e nossa origem. Gerânios, begônias, bouganviles, azaleias, alecrim, tostão, samambaias e fícus elásticas, são algumas espécies presentes no ambiente.

**Ambiente 09 – Recanto dos Pássaros**
**Mauro Contesini (engenheiro agrônomo e paisagista)**

O projeto minimalista ressalta o valor do convívio do homem com a natureza. Praticamente o ambiente de uso diário permite conforto com o uso de mobiliário próprio para área externa. A predominância do uso da cor branco e preto garante um estilo minimalista e arrojado. De forma inusitada a parede foi revestida com chapisco de pedra pintada com a cor lápis preto da Coral tintas, trazendo movimento e textura para o local. O painel feito com placas PSAI (Poliestireno de alto impacto), elaborado pelo arquiteto Richard Pieper, CEO do Reveste in Cena, possui três prateleiras de madeira ecológica certificada carbonizada da empresa Arboreal, que receberam objetos decorativos.

Outro destaque é a utilização de pássaros que representam a liberdade de uma forma criativa. O ambiente apesar de ser integrado ele é composto por três áreas distintas; a mesa de alumínio promove uma refeição no jardim; o conjunto de sofás garante o descanso ou a recepção de amigos com muita elegância e descontração da empresa Innovato e o puff gigante de tela aramada cria um cenário de baixo dos grandes fícus que praticamente é uma escultura no jardim. A gaiola sem pássaros é para refletirmos a nossa relação de respeito com a natureza. O piso drenante da empresa Drenatec é um item ecológico, pois permite a drenagem de mais de 90% da água. Como também a iluminação em LED da empresa Light in Garden que garante economia de energia.

O paisagismo é composto por um grande canteiro de Sunpatins branca, próprias para o plantio em pleno Sol, com o grande volume de flores traz uma beleza ímpar que nos transmite paz, folhagens como: Aglaunema, Euphorbia, Rabo de tatu entre outras permeiam toda a área de piso destacando todo o ambiente.

**Ambiente 10 – Urban Jungle**
**Fabiana Encinas (designer de interiores e paisagista)**

O espaço mostra que é possível trazer o paisagismo para um ambiente interno - "Urban Jungle". Neste ambiente, a designer e paisagista harmonizou as plantas naturais com as plantas preservadas, que são 100% naturais que passam por um processo ecológico de Preservação e conservação da planta, isso mantém seu brilho, folhagens e texturas, não precisa de água e nem luz solar. As plantas preservadas valorizam ambientes fechados com uma belíssima iluminação em pendentes. Unindo coleção de móveis de madeira maciça que apresenta formas orgânicas e modernas, criando uma experiência autêntica e sofisticada.

Guiados pela paixão da natureza e desejo de unir o rústico com o moderno, os móveis foram elevados para áreas gourmet a um patamar totalmente novo. Cada peça é uma sinfonia de formas orgânicas, onde a textura natural da madeira encontra a simplicidade moderna, criando um elo perfeito entre o passado e o presente.

Neste ambiente o visitante consegue imaginar a sua área gourmet transformada em um cenário digno das revistas de design, onde cada móvel é mais do que uma peça funcional - é uma obra-prima que celebra a autenticidade e a sofisticação

**Ambiente 11 – Quintal de Casa
Eliana Ranzani (paisagista), Eduarda Ranzani (designers de interiores)**

Não tem nada melhor do que chegar em casa e ter um local para poder respirar fundo, receber pessoas especiais, tomar um drinque e contemplar a natureza. O melhor de tudo é que esse local pode ser o quintal de casa!

O Quintal de Casa conta com uma mesa de madeira em conjunto a uma pitangueira, que é acoplada em um vaso na parte inferior, substituindo o pé da mesa, o que remete a um design único. Panelas com textura de aço corten em forma de uma horta funcional e decorativa. As panelas trazem memórias afetivas familiares.

As plantas tropicais de diversas espécies, cores e formatos, presentes no paisagismo contrastam com os tons terrosos presentes no ambiente, como a cor escolhida para a parede e o uso dos materiais de barro e cerâmica nos vasos.

O mobiliário, como um convite para passar o tempo, feitos de corda náutica, que são mais resistentes e por isso mais utilizados nas áreas externas.

Acompanhando a tendência atual, foi criado um jardim vertical, que se adapta em diversos espaços e tamanhos, utilizando diferentes espécies de plantas. Os profissionais buscaram criar um espaço convidativo, prezando pela simplicidade e criando histórias através de um ambiente que valoriza a arquitetura através do verde.

**Ambiente 12 – Espaço Garden Spa**
**Lucilene Sartori (arquiteta e urbanista)**

O projeto Garden Spa nasceu para proporcionar a sensação de aconchego em uma área ajardinada. Quando se fala de vida agitada do dia a dia, tudo o que desejamos é ter um local agradável para relaxar e descansar. Pensando nisso, nada melhor do que um Spa dentro de um jardim, com uma banheira aquecida de 1.90m e uma paisagem diferenciada com pintura orgânica feita exclusivamente para esse projeto. Com a união de dois jardins verticais preservados com plantas Kokedama penduradas, a leveza e o charme do ambiente são garantidos, sem esquecer do perfume aromatizado que traz a combinação perfeita para tomar um chá e relaxar a mesa. Garden Spa foi criado para os amantes da natureza e o relaxamento que ela pode proporcionar diariamente.

Todas as flores e folhagens foram escolhidas cuidadosamente para serem utilizadas nas áreas internas também, trazendo leveza aconchego, durabilidade e composição do paisagismo.

Além de ser um ambiente totalmente projetado na sustentabilidade, o Espaço Garden SPA é um projeto de arquitetura inclusiva que visa aumentar a diversidade no espaço e possibilitar o acesso, o conforto e a dignidade de todos os ambientes.
Um convite para apreciar e relaxar sem moderação.

**Ambiente 13 – Jardim dos Sentidos
Carolina Kratz (arquiteta e produtora rural)**

Em um cenário pós-pandemia, triste e turbulento, onde todos foram obrigados a ficar “enclausurados”, nos distanciamos não só das pessoas, mas também da natureza. O convívio familiar foi abalado. Os adultos com seus cotidianos sempre corridos e as crianças cada vez mais envolvidas em telas e aparelhos eletrônicos, relacionam-se menos. Os jardins, antes lugar de interação, tornaram-se em muitos lares, apenas parte decorativa da casa.

A ideia de criar um jardim sensorial é de proporcionar momentos de união, aprendizagem, cooperação, criatividade, encantamento, interconexão, pureza, diversão e relaxamento entre família, assim como reestimular os 5 sentidos (tato, audição, paladar, olfato e visão).

É possível agregar num espaço diversos elementos (água, terra, luz, flora e som) com objetos que vão desde os reciclados aos modernos e lúdicos, e ainda ter um lugar belo e harmonioso.

Para a composição do "Jardim dos Sentidos", foram agregados diferentes tipos de madeiras, cascas, folhas, pedras, areia e plantas que foram utilizados para pisar e tocar. As plantas Alocasia Jacklyn e Scalprum, por suas formas e texturas peculiares também foram escolhidas com esse intuito e colocadas em floreiras de palete de madeira. Uma fonte e um mensageiro dos ventos foram alocados para ouvir e sentir. Foi criada uma horta doméstica, também em palete, para plantar, colher e saborear. O jardim suspenso com ervas aromáticas como manjericão roxo, alecrim, camomila, lavanda, entre outros deliciosos aromas da natureza, foi agregado para deliciar o olfato. O uso de uma paleta de cores, nos diferentes tons de verde e roxo, distribuídos entre plantas e flores em tamanhos variados (Monstera Deliciosa, Regal Shields e violetas), assim como em objetos decorativos, foi usada para encantar os olhos. A diversidade dos canteiros de Pimenta Roxa, Crisântemos, Manacás, Tostão, Antúrios e Sansevieria, coloriram ainda mais o espaço. A floreira em forma de carriola, feita com reuso de pneus, contrasta seu tom de roxo com os das exuberantes Rosas do Deserto. Os cantinhos ganharam vida com o intenso verde das Samambaias e o diferenciado tom da Leea Rubra. A diversão ficou por conta da casinha, onde é possível brincar e viajar no mundo da imaginação, e do muro musical de utensílios domésticos reutilizados, que se transformam em instrumentos para emissão de diferentes sons. O espaço ficou completo com uma área para descanso e leitura.

Tudo isso faz-nos provocar além dos cinco sentidos humanos um outro sexto sentido: o da plenitude por sentir-se vivo!

**Ambiente 14 – Educação Infantil & Natureza: uma combinação repleta de encantos
Renata Pizzardo (arquitetura e biologia da construção), Stella de Wit**

**(Terapeuta ocupacional e co-fundadora OllyToys)**

As referências mais atuais em educação infantil falam muito dos espaços de acolhimento das crianças e da sua relação natureza, movimento, e o brincar livre. Mas o desafio diário das escolas e dos pais é pensar em como colocar isso em prática!

O ambiente proposto é conceitual, oferece vários insights de como tornar possível essa relação mesmo dentro de ambientes fechados como o da sala. Ao longo da exposição, o espaço irá viver os movimentos possíveis, propondo ateliês que despertam a curiosidade das crianças, espaços que acolhem o corpo e o movimento da criança.

A proposta pode ser provocadora para profissionais da educação, arquitetura e paisagismo, bem como para pais. E essa é a ideia: olhar para os espaços em relação às reais necessidades das crianças é necessário! Nesse espaço a criança é competente e o adulto apenas facilita o seu aprendizado.

O espaço contém área aberta para movimentação das crianças e diversos níveis de trabalho: o chão, a mesa, as paredes, o alto da biblioteca. Sim, a estrutura forma uma biblioteca que pressupõe o movimento e a exploração do nível da janela, inspiração para explorar o outro lado do ainda não conhecido. Estar em contato com as plantas e com o que a terra dá ocorre na horta e em todo o restante do ambiente.

**Ambiente 15 – Vivenciando três momentos em uma casa em harmonia: amar, comer e rezar**
**Ana Pontes (paisagista)**

Com a premissa da tendência biofílica, a montagem de cada um dos três ambientes foi cuidadosamente projetada para despertar sensações únicas e envolver os sentidos. Três espaços inspirados em momentos característicos ao bem-estar de um lar, intitulados Espaço Gastronômico, Espaço Aconchego e Espaço Contemplativo. Remetem, respectivamente: ao prazer estético e gastronômico de um ambiente acolhedor centralizado por uma mesa bem-posta; ao aconchego de um ambiente cuja iluminação indireta, tons florais vibrantes e móveis confortáveis são convidativos para reuniões sociais íntimas; à contemplação e serenidade, estabelecidos através da presença de cores suaves e de elementos consagrados ao recolhimento de um espaço meditativo.
Destaque para as peças decorativas premiadas que serão utilizadas.

**Ambiente 16 – Eco Farm Garden**
**Paula Brito (Paisagista e Design de Interiores)**

O projeto de paisagismo Eco Farm Garden, apresenta uma proposta de jardim inspirado na decoração “Farm house”, estilo que descreve o modo simples de viver nas casas de agricultores americanos, onde a beleza se une a simplicidade e aconchego nos espaços de convívio e de jardim.

O principal foco deste projeto foi criar um ambiente de jardim acolhedor, aconchegante e sustentável, sem que nele houvesse uma peça sequer que fosse nova ou comprada para a construção do espaço. O reaproveitando dos materiais se fez presente com a busca por itens que seriam descartados da Mostra de Paisagismo da Expoflora de 2022, como por exemplo madeiras, cordas, pisantes, dormentes, balaios, cestos, tambores, e até uma charmosa casinha que seria derrubada, após sua belíssima criação e uso para o espaço de um talentoso paisagista Irineu, que esteve conosco em 2022.
São 3 ambientes que proporcionam sensações diferentes como leveza, intensidade com um toque de humor, com elementos como um banco de balanço e rede, e a parte sensorial e terapêutica com as hortas e plantas funcionais.

Destaque para os dois quadros da artista plástica Marisa Trippia, que participa da Expoflora há 30 anos com suas belas telas florais que retratam paisagens exuberantes da cidade.

“Com o paisagismo representando a tropicalidade do nosso Brasil, busquei recriar ambientes acolhedores no jardim, num ambiente de 140 m2, combinando o uso de plantas ornamentais, funcionais e plantas comestíveis, tornando o jardim um espaço vivo, funcional e terapêutico”, explica a paisagista e design de interiores.

O mobiliário foi todo fabricado com madeiras de reaproveitamento de antigas construções de madeira, demolidas no interior do Paraná, além do uso de pallets descartados da indústria de construção, para a confecção de hortas orgânicas e cachepôs para plantas.

A construção de uma horta hidropônica na parede com canos de PVC reutilizados, foi idealizada como forma de apresentar uma proposta de horta para locais de pequenos espaços, e que possa oferecer uma nova opção de cultivo orgânico de hortaliças.

**Ambiente 17 – Água, Forma e Função**
**Stella Jimenez (paisagista)**

A paisagista escolheu um espaço que possuía algumas plantas, um lago e arte em pintura na parede para utilizar o conceito de recriar, com novos elementos e significados. Se inspirou em um jardim holandês, com um lindo caminho e antúrios. Utilizou plantas como rosas do deserto e cactos para criar um ambiente semiárido em contraponto com um lago que traz a sensação de bem-estar do elemento água para harmonizar com o clima e plantas.

O espaço possui peças especiais, vasos de cerâmica e bacias na cor aço corten.
Traz dois jardins verticais interagindo com a pintura na parede. Foram utilizadas variedades de plantas e flores para homenagear a diversidade da produção de Holambra.

“O paisagismo é o meio de se obter de volta a natureza para o homem, através da Recriação”, ressalta a paisagista.

**Ambiente 18 – Jardim de Hígia**
**Bia Gasparotto (arquiteta paisagista) e Be Albiero (arquiteto)**

Esse espaço convida para entrar no Jardim de Hígia, um santuário fitoterápico que presta homenagem à deusa Hígia, símbolo da preservação da saúde e prevenção das doenças na mitologia grega. Este ambiente busca proporcionar o bem-estar físico e mental de seus visitantes, assim como Hígia fazia aos deuses e mortais da mitologia. Os caminhos sinuosos foram inspirados no tronco de uma linda jabuticabeira, representando o curso da vida e a evolução espiritual. A paisagem criada conta com uma grande diversidade de plantas medicinais e com a água, ambas associadas à cura através de preparos ou pelo estímulo dos sentidos. Este espaço sereno e terapêutico convida cada visitante a reconectar-se intimamente com a natureza e desfrutar de momentos de tranquilidade e reflexão, absorvendo da energia vital que emana de todos os elementos aqui presentes.

**Serviço – 40ª Expoflora – 25/08 a 24/09**
**Data:** 25 de agosto a 24 de setembro – sexta-feira a domingo, inclusive 07 de setembro
Horário: das 9h às 19h
Local: Holambra, SP
Endereço: Rodovia SP-107, km 32,5, sem número **\*A cidade está a 137 quilômetros de distância de São Paulo (2 horas)**, na região metropolitana de Campinas.

**Ingressos** – R$ 40,00 – ingresso solidário (3º lote): https://expoflora.com.br/ingressos/

Valores dos ingressos 3º lote - detalhado
• Ingresso solidário – R$ 40,00
• Ingresso Meia – R$ 35,00
• Ingresso Inteira – R$ 70,00

• Passeio Turístico Magic Garden Holambra – R$ 40,00
• Refeição completa – R$ 39,90
Classificação indicativa: Livre (menores de 16 anos devem estar acompanhados pelos pais ou responsáveis)

\*O Ingresso Solidário pode ser adquirido por qualquer pessoa. Parte do valor será destinado a instituições de caridade.
\*Os lotes de ingressos são limitados por quantidade para cada dia de evento, e serão alterados automaticamente. Os preços descritos neste material podem sofrer mudanças de acordo com os lotes.

**Informações gerais:** <https://expoflora.com.br/>

***Assessoria de imprensa – Expoflora****Mara Conti - 11 98333-7196
Ilma Lobo - 11 98930-5454*